

A meu filho

Esta profissão que abracei, mais por uma irresistível vocação nativa que por vaidade interesseira, ou pretensão de saber, já me vai sendo por demais pesada,—tarefa quasi superior ás minhas forças, depauperadas pela lucta absorvente que ha 12 annos sustento, Deus sabe com quantos sacrificios! . . .

Tanto quanto possível, tenho pago o meu tributo á inexperiencia dos meus verdes annos, quando entrei para a imprensa, na doce illusão de que o seu caminho fosse só de rosas.

Nesse periodo, mais ou menos longo, que tenho dedicado ao jornalismo de minha terra, não pouco hei sacrificado do meu ser moral e physico. Tempo, saúde, commodidade, socego, interesses,—tudo me tem absorvido esta luta ingrata e fatigante, sem compensação, incomprehendida por uns, malsinada por outros,—lucta ingloria, que me transformou de homem robusto e forte, que fui noutros tempos, em cadaver ambulante, contaminado de molestias muitas, que, em qualquer dia destes, para satisfação dos meus desaffectos, e para transtorno de meus filhos, me darão com a ossada no cemiterio, onde descansarei de muito que tenho soffrido, esquecendo o odio e a ingraticão dos homens, na paz da consciencia tranquilla de quem, de alguma forma, esforçou se para ser util á sua Patria e aos seus concidadãos.

Eu tenho um unico filho do sexo forte, para quem escrevo estas linhas, que ficarão no meu archivo de alfarrabios péntos—unico legado que lhe deixo no meu espolio.

E' uma bella creança, de 3 annos, loira, forte, intelligente e vivaz,—por cuja felicidade rogo a Deus a todo instante.

Sei bem que não viverei até o dia em que elle possa assumir a responsabilidade do seu futuro, seguindo a carreira que lhe convenha, para a qual tenha pendor.

A sua educação, que hoje constituo o principal objecto de meu maior cuidado, infelizmente não poderei completar, para dizer lhe um dia:

«Vae, meu filho! Sê homem, lucta, trabalha agora tú!»

Quero, porém, deixar lhe, aqui, expressos, os meus conselhos, como disposições de ultima vontade,—conselhos filhos da experiencia, ditados pelo muito amor que lhe consagro

Que Deus o inspire, para que elle,—esquecendo a memoria de seu pae—não os despreze.

Meu filho:

Um dia, quando fores homem, quando te sentires capaz de suportar nos teus hombros esse grande fardo que é a vida através do futuro,—lembras-te de teu pae. Nas licções de sua vida apagada, de homem pobre, obscuro, encontrarás o guia fiel que te levará com segurança por esse mundo a fóra, apontando-te o caminho por elle palmilhado, onde mais de um marco encontrarás, que te servirá de exemplo, para fazeres com firmeza a travessia.

Esses marcos,—uns representam o muito que elle soffreu, por amor de ti, da nossa Patria, da Liberdade e da Jus-

tiça; outros dizem sobre a compensação desta labuta atanosa, absorvente: como lhe foi ella retribuida pelos seus coevos; todos,—padrões que attestarão a sua vida de luctas—luctas que deves evitar, se quizeres ser feliz.

Estuda bem esse caminho de amarguras e evita quanto possível os seus muitos escolhos.

Desvia-te sempre desse martyrologio. O martyrio, nem sempre santifica e quasi nunca glorifica a victima do supplicio . . .

E' s pobre e,—mesmo que fosses rico—tens, forçosamente, que adoptares uma profissão que te garanta a subsistencia. Pois bem: Dedica-te, antes, a uma Arte, qualquer que ella seja, rude—embóra,—que á imprensa, ou á politica.

Antes um bom sapateiro que um grande jornalista; mil vezes ser chefe de uma officina de funileiro que presidente de um gabinete de ministros.

Preferes um pão escasso a veres a honra te voar pela janella.

O trabalho, por mais rude que elle seja, não avilta, nem humilha o homem—nobilita-o.

E' mais digno, é mais honrado o operario que trabalha 8 horas no dia para ter o pão, que o magistrado que enxovalha a tóga, mercadejando a Justiça, alugando a consciencia, para ter vida farta na ociosidade.

Para o primeiro—a paz santificante do lar; para o segundo—a maldicção das consciencias revoltadas, o punhal do remorso a espicaçar-lhe a alma noite e dia.

Aquelle é um justo; este um réo de muitos crimes.

O primeiro é um puro; o segundo um pôdre,—alma de lama, consciencia de charco a desprender miasmas.

Trabalha, meu filho, e viverás feliz e terás a vida tranquilla do homem honrado.

«Nem sempre aquelle que se mostra alegre desfruta vida socegada e calma».

Não queiras saber da imprensa, livrate da politica, preferes a morte á deshonra.

Assim servirás ao teu Deus á tua Patria e honrarás aos teus paes.

V. Loyola.

15—12—08.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4.

Consultorio—Travessa da Viração

ACTOS RELIGIOSOS

DOMINGO 20.

Matriz—missa conventual ás 9 horas, pelo vigario da freguezia, padre Dr. J. Tupynambá da Frota;

—missa ás 6 horas, pelo mosenhor Diogo José de Souza Lima;

—missa ás 6 horas, pelo padre Alfredo Soares;

—missa ás 7 horas, pelo padre José Raymundo Baptista.

Menino Deus—missa ás 4 1/2 horas, pelo padre França Mello;

—missa ás 6 horas, pelo padre João Alves.

—missa ás 6 horas, pelo padre Fortunato Linhares.

Rosario—missa ás 7 horas, pelo padre Antonio de Lyra.

N'esta empresa imprime-se cartões de visita em cinco minutos.

TEMPO DUVIDOSO

Chegou o tempo duvidoso dos srs. deputados e senadores federaes, vulgo paes da patria.

Todos tremem com o receio de não voltarem a mammar os 75\$000 diarios, ganhos na maior pagodeira.

Na incerteza das suas reeleições, tornam-se os sabios legisladores mais docéis e obedièntes, do que são, para com os seus chefes estaduaes e para com o Paesão da Patria que faz de presidente da Republica, contando que esta docilidade e obediencia cega lhes sejam eontadas na distribuição dos premios.

Horriveis são os soffrimentos que devoram essas imponentes figuras, que vivem do elogio da imprensa barata, que lhes dá titulos de benemeritos e de representantes legitimos do povo.

No parlamento brasileiro, raros são os que trabalham a favor do povo.

Todos obedecem, sem a menor reclamação, aos *oligarchas estaduaes* e ao *oligarcha-mór* que no Cattete dorme tranquillamente, sonhando com seu bonito governo.

E' esta época, no tempo duvidoso, que todas leis absurdas passam, como magica feitas com os pes de *pirripimpim* e de *parrampampam*, sem a mais insignificante emenda, sem a menor discussão, como vem de acontecer, com a garantia pedida pelo estado de S. Paulo a União, para o famoso emprestimo paulista.

O receio de que soffresse no congresso alguma perseguição, não podia absolutamente preoccupar a mente dos interessados no emprestimo, pois é chegado o tempo duvidoso e tudo se alcança.

E' dizer, suspiram os desventurados candidatos á reeleição, que apesar de tanta obediencia, ainda estão sujeitos a perderem o bico da mammadeira?!

Pobres legisladores; não lhes iuvejamos a sorte.—K.

Dr. Paula Rodrigues

No seio affectuoso da t-rra do berço, que para elle tem sempre sorrisos de mãe carinhosa e bôa, acha-se ha dias, o sr. dr. F. de Paula Rodrigues, cearense distinctissimo, medico oculista de grande nomeada, vulto dos mais salientes do partido opposicionista do Estado.

Filho do saudosissimo e n elheiro A. J. Rodrigues Junior, que na sua longa vida publica se distinguiu sempre pela honestidade e inquebrantabilidade de caracter, o dr. Paula Rodrigues segue essa mesma estrada ampla e luminosa, que lhe traçou o seu digno genitor, conservando intacta essa tradição honrosa, patrimonio sagrado de que se devem orgulhar aquelles que o tiveram como legado, por elle zelando a memoria honrada de quem tão dignamente o conquistou nos prelios, com as armas nobres de cavalheiro.

O distincto conterraneo é hospede de seu respeitavel tio, nosso venerando amigo sr. coronel Francisco d'Albuquerque Rodrigues, onde tem sido muito visitado pelos seus muitos amigos.

Mais uma vez cumprimentamo-lo com respeitoso e sincero affecto.

O sr. dr. Paula Rodrigues seguiu hontem para sua fazenda S. Domingos, d'onde regressará nestes poucos dias.

EXPOSIÇÃO DE FLORES ARTIFICIAES

Quarta-feirs proxima, 24 do corrente, num dos salões da casa da camara municipal, pavimento superior, será aberta a grande exposição de flores do professor Raffaele Greco, que nos pede de convidarmos as exm^{as}. familias e o publico em geral para visital a

A exposição estará aberta,—quinta, sexta e sabbado, das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde; e no domingo, das 9 da manhã ás 8 da noite.

As senhoras e senhoritas que quizerem tomar parte na aprendizagem de flores, inscrever-se ão em uma lista, que alli se encontra, destinada a esse fim.

O professor Greco propõe-se a ensinar um grupo de não menos de 20 alumnas no pequeno espaço de 8 dias, garantindo aprendizagem completa nesse praso.

Para maior garantia, nada receberá, adiantadamente.

O curso custa 50\$000 cada alumna, correndo todos os materiaes empregados por conta do professor, tendo a alumna direito aos trabalhos que confeccionar durante o curso.

Por um jury que será nomeado pelas proprias alumnas, o professor premiará com uma medalha de ouro á alumna que mais se distinguir no arranjo dos trabalhos.

E' de esperar que as gentis sobralenses, seguindo o exemplo das senhoritas e senhoras da capital deste Estado, onde o professor Greco trabalhou longo tempo com o seu collega Del Fiume, não sejam indifferentes á occasião propicia que se lhes apresenta, de enriquecerem a sua educação com mais esse ramo de trabalho, e provarem que em Sobral existe mais esthetica e arte que nos pequenos e grand s centros de outros Estados, onde o sr. Raffaele Greco já tem andado.

CONCURSO

O povo foi completamente indifferente ao nosso concurso, confessamos,—embora sacrificando um pouco desse amor proprio, que todo homem alimenta, muito especialmente os que vivem na imprensa e da imprensa.

Aproveitamo-nos da oportunidade, que se nos offerece, e abrimos mão desse plebiscito, retirando-o da arena.

Não queremos ir de encontro á opinião dos nossos leitores, amigos e assignantes, opinião que sempre acatamos, por que ella é e será sempre o sustentaculo deste jornal.

De Entre-Rios estiveram hontem nesta cidade os nossos amigos sr. capitão Raymundo José Rodrigues, correspondente de nossa folha naquella villa, e seu venerando pai, sr. major José Rufino de Mesquita.

Esteve nesta cidade o nosso presado amigo sr. major Julio Lima Rodrigues.

Diz um telegramma recebido aqui pelo sr. Bezerra Leite, ter fallecido no Assu, Rio Grande do Norte, o cel. Eneas Calda, homem de grandes virtudes civicas e moraes.

PELA IBYAPABA

(EX-MEMORIA)
VI

A 17, pela manhã, após apparatuso almoço, obsequiosamente offerecido pelo democrata José Roberto, a quem um dos convivas, excitado por deliciosos vinhos, agradeceu de copo em punho, com a parcella de rethorica por ventura respigavel de um cerebro morbido; e preta cerverjada em casa do attico major Irineu Pinto, pygmeu com alma de gigante; partimo nos, confundidos em luzia e garbosa cavalgata, que nos ofuscava.

O Cel. Liberato cavalgava um «Redado», pequeno e irrequieto, com que o tinham presenteado momentos antes.

A viagem fôra das mais rapidas, quasi á desfilada, apesar do adiantado do dia e de um sol que abrasava.

A poeira, bruscamente revelida, subia em redemoinhos, mais espessos com certeza que os imaginarios turbilhões de Descartes.

A velocidade era tamanha, que dous dos mais destemidos e agois cavalheiros — José Roberto e Irineu Pinto — surprehenderam e apresionaram um gato montez, quando este ligeiro como uma flecha, fazia a sua travessia pela estrada.

Devo acrescentar, a bem da verosimilhança do caso, aiás por muitos testemunhado, que a estrada n'aquella ponto era marginada de ribanceiras altas, e o bizarro maracajá perdéra o salto, como dizem os caçadores.

Sol a pino, estávamos na Sussuanha, pequeno arraial á margem direita do correjo que lhe dá o nome, celebre nos fastos sertanejos pela incontestavel primazia no fabrico de rapaduras.

Enquanto chegavam alguns companheiros retardatarios, estivemos apeados á porta do estabelecimento do sr. Coelho, cujo pae morrera dias antes; em consequencia dos ferimentos recebidos em uma lucta, naqual diversos tomaram parte.

Demorava á pequena distancia, a casa de antemão designada para a nossa pouzada, e pertencia ao major Angelo José de Carvalho, que fazia parte da comitiva.

Em cinco minutos, estávamos lá. Apeamo-nos no pateo, sob copadas arvores.

Era uma vivenda baixa, mas espaçosa, quasi sauida, no meio de um cafezal espesso, e dominado por frondosas laranjeiras.

O homem, fazendo da nossa chegada um successo; por ventura auspicioso, que ria surprehender nos com um banquete.

Effectivamente, apresentou-nos, ao jantar, uma mesa esplendida, contaminada de gallinhas e perús cheios, condimentados com todas as regras da arte culinaria, os quaes honramos conforme era mais ou menos lata a nossa capacidade estomacal.

Operada a conveniente redução dos alimentos em chylo, abraçamos os obsequiosos convivas — José Roberto, Irineu Pinto, Francisco de Mello, & que de S. Benedicto, nos tinham acompanhado até ali, e reatamos o fio da viagem.

Seguiram comoosco, além do major Angelo e pessoas da sua familia, os Srs. Pergentino Cardoso e Simão d'Oliveira.

Por volta das quatro da tarde, chegamos ao Campo-grande, berço de José Florencio e Dr. Memoria, ambos de saudosa recordação, e theatro, em priscas eras, de mais de uma escaramuça dos Mourões de luctuosa reminiscencia.

A casa do nosso gasalhado, era anexa á do Cel. José Ferreira Gomes, prestimoso chefe opposicionista d'aquella terra.

O Cel., na occasião, viajava pelo Piauí; e a sua ausencia, porém, não se fizera sentir, sendo vantajosamente supprida pelas atencões peregrinas que, com a maior profusão, nos despendeu a sua Ex.^{ma} Senhora D. Isabelinha.

Visitaram o Cel. Liberato: Cel. Clinio Memoria, *primus inter pares* d'aquella região, conhecido pela sua finura; Manuel Ribeiro, celebre pela sua bem entendida aristocracia e gosto hippicos; major Jeronymo Memoria, tabelião e diplomata simultaneamente; capitão Manuel Paulino, curvado ao peso de um nome ainda illustre: Francisco Alves, agricultor de alto cothurno, filho de um grande mineralogista, e tantos outros.

No dia seguinte offereceu-nos o Cel. Clinio opiparo almoço, humectado por uma cerverja sem competencia em toda a viagem.

Na pequena palestra que se lhe seguiu, ficaram liquidadas as questiuenculas da terra, inclusive uma do major Angelo, que tinha contra si uma sentença passada em julgado.

D'essa palestra fizera parte o Dr. Francisco Memoria, ex-secretario de policia do presidente Dr. Accioly e juiz de direito recentemente aposentado.

Estava calmo, satisfeito e, na apparencia, despreoccupado do nada da existencia humana, longa, conseguinte — mente, de prever que, cinco dias depois, seria cadaver.

Era ainda bastante moço, e deixa um vacuo que, me parece, não será facilmente preenchido.

E' possivel que Marco Aurelio, o imperador philosopho, tivesse razão de dizer que a morte que previne a caducidade, chega mais a proposito que aquella que a termina.

Todos, no entanto, desejam morrer velhos.

A tarde, excessivamente penhorada a D. Izabelinha, que nos deu um jantar *comme il faut*, despedimo-nos de Campo-grande, tomando a estrada que vai ter á ladeira do «Ribeiro», em cujo tope abraçamos os bondosos cavalheiros que, até ali, nos tinham acompanhado.

Essa ladeira é pouco melhor que a da «Moamba», sendo de notar que a parte menos pedregosa, está sem certo desde tempos immemoriaes a julgar pelas successivas escabrosidade que a seimam.

Descemol-a, contudo, em paz.

Ao sopé estende se, em terreno igual a chapada «Carmetinho», em cuja ilharga direita acha-se a celebre mina de ouro do Jurê.

Roteiro d'essa mina torneceu ao imaginoso Rodolpho Theophilo, materia para um dos mais empolgantes episodios do romance «Maria Rita».

Trausposta a chapada e percorrendo então um terreno sempre accidentado, mas proprio para o plantio de cereaes, chegamos, ao fechar da noite, á fazenda «Areias», pertencente ao Cel. Clinio Memoria.

Ali pernoitamos, acceitando agradecido, o offerecimento que nos fizera o vaqueiro, de bom cercado para os cavallos.

A. A.

(Cont.)

Pelo «Jaboatão» vieram de Pernambuco a gentil senhorita Emiliainha Saboya e seus dignos irmãos Leopoldo Saboya e Flavio Saboya, alumnos do «Collegio Castro Carreira».

D. Emiliainha alli se achava a passeio, ha um anno mais ou menos.

Com o nosso cartão de visita aos jovens recém chegados, apresentamos parabens aos seus dignos progenitores, nosso particular amigo coronel José Viriato Figueira de Saboya e sua extrema esposa, d. Adelia Saboya.

Com sua ex.^{ma} familia voltou da serra Meruoca, onde se achava passando os rigores da canicula, o sr. coronel José Figueira de Saboya e Silva.

Da Directoria geral de Estatistica recebemos um prospecto pedindo informacões sobre a nossa folha e sua remessa áquella Directoria.

Já foi attendida.

CRONICA

A literatura brasileira, que ainda deplora a morte de Machado de Assis, o sutil psicologo da *Braz Cubas*, mestre de todos nós, foi agora surpreendida, dizem-me, com o falecimento inesperado de Arthur Azevedo o popularissimo comediografo, jornalista e *conteur da Toalha de crivo* e tantas outras obras, simples, sem artificio, mas cheias de uma alegria sã comunicativa e duradoura.

Arthur Azevedo não era um artista da palavra escrita, para me servir de um termo que o pedantismo dos *novos* prefere ao democratico titulo de — escritor. A sua obra, muito vasta e muito bela, feita sem metodo, naturalmente, ás carreiras, quasi sempre para imprensa diaria que não permite demorar, não sustenta comparação com as paginas rebucadas de Machado de Assis, de Coelho Netto, de Aluizio Azevedo e alguns outros mestre da Forma; mas loba-lhes a palma, salvante a feitura artistica, porque agrada, porque deleita e, sobretudo, porque faz rir!

Rir! Nós precisamos rir! A alegria é o tonico d'alma.

Vivemos num «valle de lagrimas». Não nos faltam, de graçadamente, razões para chorar. E esta literatura fria, de convenção, que se applica a estudar as podridões sociaes a fazer a analyse psicologica dos casos mais complicados, com a extraordinaria sutileza de uma arte perfeita, é todavia uma literatura triste, desaladora, que descensola e causa pranto. Por isso, quando de longe eu vejo, aparece um escritor bem humorado que sabe vibrar a corda a alegria, esse é o amado do povo que o leva em triumpho ao respeito da posteridade.

Arthur Azevedo foi aqui no Brazil quem protestou sempre contra essa literatura cética.

Não se filiou a nem uma escola ou grupo literario: não foi romantico, nem realista, nem naturalista — foi alegre: riu e fez rir. E agora que a morte levou-o, parece que o bondoso gorducho não achará nunca quem o substitua, fazendo reviver o bom-humor, a graça, a pilheria fina, o riso picante, — dous raros que o genio só concede a raros dos seus eleitos.

ZÉ DA GRAÇA.

INFORMAÇÕES & NOTÍCIAS

Recolhimento de dinheiro

Pelo Sr. Oriano Mendes, representante dos Srs. Amorim Fernandes & C. de Pernambuco nos foi fornecida a seguinte nota:

«Termina impreterivelmente em 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento, sem desconto das notas de:

5:000, das 8.^a e 9.^a estampas
10:000, « 8.^a e 9.^a «
20:000, da estampa ingleza e
50:000, « « «

— A junta administrativa da caixa de amortisação prorogou até 31 de Março de 1909 o recolhimento, sem desconto das notas de:

5:000, da 10.^a estampa
200\$000, « « «
100\$000, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Inglaterra; e resolveu igualmente que as notas de:
1:000 da 6.^a estampa;
2:000 das 6.^a, 7.^a e 8.^a estampas;
1:000 e 2:000 fabricadas na Inglaterra fossem trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo.

COBRE. — A moeda grande, de cunhagem antiga, vulgarmente conhecida por *dobraão*, não se recolhe em 31 de Dezembro d'este anno; houve prorogação, para o ultimo dia de Fevereiro de 1909.

NICKEL. — Nada consta sobre o recolhimento d'esta moeda da antiga cunhagem.

As informacões acima foram colhidas na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, neste Estado

Recife, 26 de Novembro de 1908.

AMORIM FERNANDES & C^a.

Padre Alfredo Soares

Chegou de Fortaleza, em cujo seminario acaba de ordenar-se, o revrd. padre Alfredo Soares, digno filho do nosso respeitavel amigo coronel Wenceslau Soares e Silva.

Ao novo levita e aos seus progenitores, — nossos parabens.

Regressou da serra Meruoca, com sua joven esposa, onde estiveram fazendo uma temporada, o nosso prezado amigo, sr. Victor de Paula Pessoa, a quem saudamos com affecto e mui respeitosa e d. Marietta.

Da mesma procedencia regressou tambem o nosso distinguido amigo, sr. coronel M. Cialdini, com sua ex.^{ma} familia.

O *Rebate* saúda-os com effusão e muito apreço.

MERUOCA

Ao professor Intendente de Meruoca voltamos, ainda uma vez, pedindo o favor de mandar concertar a ponte da villa, para evitar que cahia outra pessoa naquelle precipicio, noite de natal, quando o povo serrano affluir á missa do gallo, como já succedeu na processão de N. Senhora da Conceição.

Se o professor Intendente não fizer o nosso pedido, com certeza irá para o inferno.

No goso das ferias, acha-se entre nós o intelligente semiparista Antonio Lins, a quem apresentamos o nosso cartão de visita.

De Sant' Anna esteve nesta praça, a negocios commerciaes, o nosso amigo sr. major Antonio Augusto Soares, chefe da firma Soares, & Irmão, daquella cidade.

Visitou nos o sr. Vicente Fernandes Rodrigues, negociante em Santo Antonio, na Meruoca, e nosso bom amigo e assigante.

Esteve nesta cidade o sr. Craveiro Filho.

FALLECIMENTOS

Falleceu o sr. coronel João de Mendonça Furtado, victima, ao que nos dizem, de uma congestão cerebral.

Damos sentidos pezames á sua ex.^{ma} familia; especialmente ao revrd. Padre J. Alfredo Furtado e ao seu genro nosso amigo coronel Aprigio Quixadá e sua ex.^{ma} familia.

N'esta empreza imprimem-se cartões de visita em cinco minutos.

Avisos Especiales

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para espontosservidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na

"PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora
Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade.

LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—
—senhoras, fantasias e enfeites,
ARTIGOS PARA MOMEM
e completo sortimento de
—FAZENDAS GERAES—
está recebendo o barateiro
Dutra Mendes
Preços sem competencia!
Todos ao seu acreditado
estabelecimento que serão
=BEM SERVIDOS=
—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—
(Bandeira Encarnada)

Dr. Antonio Pompeu
MEDICO

Acceta chamados para esta cidade,
logares proximos e outros servidos
pela Estrada de Ferro
de Sobral
RESIDENCIA—RUA DA AURORA N.º 37.
SOBRAL—CEARÁ

Dr. Luiz Costa
Medico da H. de F. de
SOBRAL

Acceta chamados para esta cidade
e logares do interior
RESIDENCIA—CAMOCIM

AULA

Padre F. Linhares lecciona
na Portuguez, Francez e
Geographia na casa de sua resi-
dencia á praça Duque de Caxias.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto
seu gabinete dentario á rua da Au-
rora onde poderá ser procurado das 7
da 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,

advoga nas Comarcas de
Sobral, Granja, Viçosa,
S. Benedicto, Ipu e Cratheús, poden-
do ser procurado em sua residencia
na Villa de Ibiapina

PEDIDO

«O Rebate» pede aos seus
assignantes, cujo semestre
venceu-se no dia 20 de Ou-
tubro, e obsequio de manda-
rem pagar o seu debito.
Agradecerá.

Padre Luiz Rocha

Sabemos que recebeu as or-
dens presbyteraes o nosso jo-
ven conterraneo Luiz Rocha,
filho no fallecido major Cas-
siano Mendes da Rocha.
Ao novo sacerdote deseja-
mos muitas felicidades na car-
reira que abraçou.

Festividades

Começou no dia 15 a festi-
vidade do Deus Menino, na
respectiva igreja.
O novenario tem sido bas-
tante concorrido.
Deverá começar no dia 23
do corrente a festividade do
glorioso patriarcha S. Francis-
co das Chagas.

No dia 31 haverá um gran-
de leilão em beneficio da egre-
ja do milagroso santo.

Visitou-nos o nosso joven
amigo sr. Alvaro Soares e Sil-
va, negociante na Ibiapina.

Companhia Bahiana

—DE—

Navegação a Vapor

O sr. Oriano Mendes teve aviso dos
srs. Amorim, Fernandes & C.º, de Per-
nambuco, de que foi lavrado contrato
entre o governo da União e a «Com-
panhia Bahiana de Navegação a Va-
por» para os vapores desta empresa fa-
zerem as viagens de Pernambuco á
Amarração, com escala pelos portos in-
termediarios, serviço este, que era até
então feito pelos vapores da «Com-
panhia Pernambucana».

Os paquetes da «Companhia Bahi-
ana» são bons vapores para carga e pas-
sageiros e illuminados á luz electrica.

As viagens deverão ser iniciadas bre-
vemente, segundo estamos informados.

E' de esperar que o commercio mu-
lto aproveite com este novo serviço de
navegação, que conforme nos consta é
muito bem organizado, feito por vapo-
res que offerecem as melhores e mais
solidas garantias de navegabilidade.

Vapores em Camocim

«S. FRANCISCO»—partiu a 13 do Re-
cife, devendo estar em Camocim a 23.
«NATAL»—partiu a 17 do Rio, para
Camocim.

Grupo Lyrico Dramatico

Brevemente estará nesta cidade, afim
de fazer uma temporada em nosso «S.
João», o grupo lyrico dramatico diri-
gido pelo actor sr. Genuino de Olivei-
ra, do qual fazem parte as festejadas
actrizes Maria de Oliveira e Maria Nu-
nes.

A sua especialidade consiste em dra-
mas, comedias, cançonetas etc.

O sr. Genuino de Oliveira já contra-
tou o theatro e deverá estar nesta ci-
dade, o mais tardar, até o dia 7 de Ja-
neiro proximo vindouro.

«Correio do Recife»

Foi empastelado esse nosso apreci-
ado collega, que se publicava na capi-
tal do Estado de Pernambuco, sob a di-
recção do dr. Julio Maranhão e reda-
ção do sr. Toriano Campello.

Os seus denodados redactores esfor-
çam-se por fazel o reaparecer breve-
mente.

Factos desta natureza não merecem
commentario. Registam-se por um de-
ver, para que o historiador tenha dados
seguros para a historia dessa phase do
lama que atravessamos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AGRADECIMENTOS

† A familia de D. Amelia
Carolina Portella, vem agra-
decer as pessoas que a visita-
ram durante a molestia que a
prostou, as que assistiram-lhe
os derradeiros momentos, ve-
laram-lhe o cadaver e acom-
panharam n'ò ao cemiterio,
bem como a todos que assis-
tiram os suffragios mandados
resar por sua alma.

Sobral, 15 de Dezembro de 08.

«Casa Estrela»

Chegou para a conhecida «Casa Es-
trela»:
Rêve Fleuri, Fleurs d' Amour, Ven-
cedor—Roger & Gallet; La Corrida—
Ed. Pinaud; Japonéz, caixa de Velludo;
Enigma—Lubin. Todos estes extractos
estão vendendo a preços infimos o

Antonio Mendes.

Rua Senador Paula—n.º.

PROTESTO

O abaixo assignado, possuidor de qua-
renta e sete e meia braças de terra
(47 1/2) na meia legua da Lagôa-quei-
mada, deste termo, nas quaes tem casa,
curraes, cercados e outras bnfefitorias
—cujas quarenta e sete e meia braças
de terra lhe couberam, uma parte, no
inventario do seu finado pae José Ca-
lazans de Vasconcellos e outra parte
houve por compra a Antonio Calzans
de Vasconcellos, que tambem as herdou
no mesmo inventario de seu fallecido
pae.—vem protestar, pela imprensa,
contra a medição judicial a que se está
procedendo actualmente na menciona-
da meia legua de terras da Lagôa-quei-
mada, por parte de Francisco Jeremias
da Frota Vasconcellos, como auctor,
visto como, sendo co-possuidor de terra
da meia legua acima referida, não foi
intimado, como ordena a lei que rege
a materia e conforme fôra feito a todos
os outros co-possuidores, com excepção
do co-possuidor João Agripino de Vas-
concellos.

E como isto importe em nullidade da
medição a que ora se está procedendo
e affecte a interesses do abaixo assi-
gnado, vem, pela imprensa, lavrar o seu
protesto para os fins de direito.

Lagôa-queimada, 16 de Dezembro
de 1908.

Felippe Nery de Vasconcellos.

Ricardo Guimarães

—Concerta Relogio de algibeira e de
parede, Machinas de costuras, Rewol-
vers, Gramophones, etc etc.—
—Rua Coronel Campello (Barbearia)

Casas e terras á venda

O abaixo assignado tem para vender:

1 terreno com 100 palmos de frente,
cercado de madeira de sabiá, com por-
tão, na rua do Oriente, proximo á uma
casa do sr. Antonio Fructuoso da Fro-
ta e com fundos para o lado da chaca-
ra do sr. Ernesto E. peridião Saboya de
Albuquerque, nesta cidade;

1 casa de taipa, coberta de telhas,
com duas portas de frente, um cercado
com uma grande vasante de capim de
planta, ambos á beira do rio Coreahú,
do lado do nascente, no logar Angico,
do termo da Palma;

1 corpo de terras, com 1 500 braças
de frente, parte destas com uma legua
de fundo e a outra parte com meia le-
gua, na freguezia de Camocim, no lo-
gar Corrego da Framenga, nos Pãos
d'Olho, com uma casa grande de tijolos,
coberta de telhas, rodeada de alpen-
dres, mais cinco casas de taipa cobertas
de telhas, cinco cacimbas, cinco cerca-
dos,—agua segura—diversas quintas de
cajeiros botadores, laranjeiras, ateiras,
coqueiros, carnabubeiras, —terras de cri-
ar e plantar, com muita madeira e di-
versas bnfefitorias, distante uma legua
da cidade de Camocim;

Outro corpo de terras, no mesmo Mu-
nicipio de Camocim, no logar Corrego
do Boqueirão, ou Corrego Grande do
Tapuhú, com 850 braças de largura,
meia legua de fundo, com agua segura
em diversos pontos,—terras proprias para
criar e plantar, com diversas casas de
palha e cercados, am carnahubal, quin-
tas de cajeiros botadores, laranjeiras,
ateiras, cedros, etc etc etc.

Essas terras extremam do lado d.
nascente com o Corrego do Boqueirão,
do lado do Norte com o Oceano, do
lado do poente com o sr. Antonio Ma-
ximiano de Souza, e ao sul com o sr.
José Florencio de Arruda. F. ram com-
pradas ao sr. José Ecclesiastico de Car-
valho Motta e sua mulher, d. Raymun-
da Maria da Motta, em 1864 e depois
aos herdeiros de Geraldo da Cunha
Freire e sua mulher, d. Luciana da
Cunha Freire, e ao srs Francisco An-
gelo de Maria Arruda, José Pereira Ga-
leno e José do Nascimento —como cons-
ta das escripturas em meu poder;
50 braças de terras na cidade de

Granja, á beira do rio Camocim, com
meia legua de fundos, compradas ao sr.
coronel Antonio Frederico de Carvalho
Motta e sua mulher, d. Regina Ribeiro
da Motta, terras de criar e plantar, terra
barro proprio para telha e tijolo, é vi-
sinha á cidade de Granja, do lado da
Estrada de Ferro de Sobral.

Quem desejar fazer negocio, dirija-
se a

ANTONIO CARNEIRO DE ARAUJO SOBRINHO
Sobral, 1.º de Novembro de 1908.

«O Malho»

E' a revista mais lida, mais apreciada
e de maior circulação, não só no
Brazil como no Extranjeiro!!!
Os seus assignantes estão sempre bem
informados dos acontecimentos

MAIS IMPORTANTES OCCORRIDOS NO GLOBO!

Estamos na epocha de tomar

—ASSIGNATURAS—

de Janeiro a Dezembro
custando apenas 15\$000 por
anno e 8\$000 por semestre.
Para informações nesta cidade
Joaquim da Silveira Borges.

CIGARROS AVENIDA BEIRA-MAR

Procuram esses afamados cigarros

=com ponta de cortiça=

FABRICADOS COM FUMOS ESPECIAES.

Além da sua boa qualidade

=SÃO HYGIENICOS=

UNICO FABRICANTE

Philomeno Gomes.

—Fortaleza—12—Praça do Ferreira—12—

A efficacia do

Peitoral de Cambará

Leiam o testemunho eloquente d'um co-
nhecido cavalheiro do Porto:

« Perseguido por uma tosse vio-
lenta e pertinaz, tive enjejo de expe-
rimentar a efficacia do PEITORAL DE
CAMBARÁ do Sr. VISCONDE DE
SOUZA SOARES, e confesso que o re-
sultado colhido me convenceu de não
serem exaggeradas as virtudes carativas
que lhe são attribuidas.
« A tosse que me apouquetava, re-
belde a outros medicamentos receita-
dos e, tendo mesmo resistido á mudan-
ça de ares, obedeceu ao PEITORAL
DE CAMBARÁ, motivo porque me fe-
licito de ter usado tão apreciavel re-
medio e felicito o seu auctor por ha-
ver descoberto um especifico que o
torna um bnfemerito da humanidade.
« Porto (Portugal)—Francisco Jo-
sé d'Oliveira Portugal.—»

(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará que é
o melhor remedio para as affecções pul-
monares, bronchites, coqueluche, asthma,
rouquidão e qualquer tosse, tem o seu
Deposito Geral no Estabelecimento
Industrial Pharmaceutico Sou-
za Soares, em Pelotas (Est. do Rio
Grande do Sul)

Vende-se em todas as pharrnacias e dro-
garias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studast.

Guilherme Fonseca & Cia.

Soffreu tres Operações

O abaixo assignado vem por meio deste
attestado, fazer publico a quem possa inte-
ressar, que soffrendo ha oito annos de uma
fistula na nadeiga direita e tendo tomado
muitos medicamentos, além de tres operações
por que passou, e sendo considerado incur-
vel, teve a felicidade de tomar o Elixir de
Nogueira, Salsa, Carebae Guayaco prepara-
ção do Sr. pharmaceutico João da Silva Sil-
veira, e graças a este importante remedio
acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade
conhecida por muita gente, e moro á rua 16
de Julho n.º 59 para mostrar a enorme cica-
triz a quem duvidar

Pelotas, 19 de Fevereiro de 1886 —

Joaquim Antonio Bento.

Vende-se nas boas phar-
macias e drogarias des-
ta cidade.

Optimos resultados

Attesto que, em minha clinica, te-
nho sempre empregado, nos caso de
bronchites o PEITORAL DE CAMBA-
RÁ do Visconde de SOUZA SOARES,
obtendo sempre optimos resultados.—
Dr. Francisco de Paula de Carvalho
Junior. (Maranhão).

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS
- VENDAS EM GROSSO -

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

AVISO

Francisco Xavier Nogueira, pede ás pessoas que se acham a dever-lhe dizimos de gados grossos e miúças o favor de virem ou mandarem saldar seus debitos, conforme prometteram, visto como tenha para breve um compromisso a solver com a fazenda estadual, relativo á arrematação dos referidos dizimos.

Contando seja attendido, desde já agradeço.

Sobral, 24 de Novembro de 1908.

(4-4)



Da marca e freguezia acima, dá-se noticia certa de um boi erado, pagando o dono este annuncio.

SEGURO de Vida

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada, a mais garantida de todas as

Companhias de Seguros de Vida

até hoje conhecidas, na qual todos devem segurar a vida para garantia da familia

Para informações nesta cidade

Joaquim da Silveira Borges.

Praça Senador Figueira

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

M. Gialdini recebe a RAINHA DA ODA mensalmente.

LIVROS

Na «PHARMACIA» do Dr. João do Monte continúa a vender-se livros de Direito, que foram do advogado Quariguazil Barrêto.

Cimento portland em barricas de 50 e 100kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

FREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibras, em maços de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20%, em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A melhor, a mais conceituada e a mais garantida de todas as Companhias de Seguros de vida até hoje conhecida, na qual todos devem segurar a vida para Garantia da familia

PARA INFORMAÇÕES NESTA CIDADE

Joaquim da Silveira Borges.

PATEK PHILIPPE & COMP.

O melhor relógio do mundo a prestações SEMANAES, SEM AUGMENTO DE PREÇO Unicos agentes no Brazil inteiro Gondolo & Labouriau. Relojoeiros - Rio de Janeiro.

Accoitam-se ôassignantes para clubs, a prestações semanaes de 10 francos, actualmente (6:400).

A tratar com Adolpho G. de Siqueira

Casa Frota & Gentil em Fortaleza.

Esguião de linko muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Espelhos dourados para sala, vende-se em casa de

M. Arthur.

Zig-zag

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—addiocinou a cada maço de cigarros uma Piteira com a seguinte inscripção em letras pretas :

«FABRICA IRACEMA»
«Philomeno Gomes»

Portanto para não serem illudidos peçam :

cigarros ZIG-ZAG-com-Piteira

—Unico Fabricante, com marca registrada no Brazil—

PHILOMENO GOMES

12 Praça do Ferreira N. 12 Fortaleza.

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias, farmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

HOTEL-RUFINO

Exoelentes commodos. Local arejado e no centro da cidade Mesa bem preparada e acciadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CRONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Relogios=Chalet=para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

•HOTEL SOBRALENSE, -de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Esguião de linko muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.